Director, Editor e Proprietário

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Semanário Regional-Nacionalista

Câmara Municipal de Espinho

... BRAGA DIAS

Com p. e imp. na TIP. ESPINHENSE = R. 14-ESPINHO (Telef. 387) POR ESPINHO

Número avulso: 1\$00

(Avençado)

Yisado pela C. de Censura

Dr João Moreira

Ex." Sr. Dr. 10A0 FERREIRA DIAS MOREI

ESPINHO, servindo de sala de visitas do Distrito, receberá S. Ex.º com as honras que merece não só como primeiro magistrado distrital mas, também, como Amigo dos mais ilustres e prestimosos.

As autoridades e os elementos representativos dos organismos locais aguardarão a chegada do Sr. Dr. João Moreira, em Paramos, no extremo Sul do Concelho.

"Defesa de Espinho", interpretando o sentir do povo de todo o Concelho, saúda-o e apresenta a S. Ex. as

Boas-vindas!

AS NOVAS ESCOLAS DE ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO |

TELEFONES - 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

PELA PATRIA

Inauguraram-se na passada quarta-feira, oficialmente, na nossa terra, dois edifícios

escolares, cada um com quatro salas

e continue a ser semp-e portuguesa.

sem as apalpar...

da vez maior e da vida dos seus compatriotas?

Não vêdes todos os dias, em Espinho,

Pois muitos rapazes dessa idade, rapazes de todo o Portugal, não seriam já deste mundo se não fo se a extraordinária visão de Salazar que manteve a nossa Pátria fora da última e trágica guerra, isto sem que perdesse qualquer bocado do seu patrinónio e sem que a

Terminou a sua vibrante palestra com vivas a Portugal, a Camona e a Salazar, fechando-se a sessão com o Hino

Em seguida dirigiram-se todos para

muito que significa e nos diz, bem me-

zar e dirigida a S. Ex. o Ministro das Obras Públicas quan o se dirigia para esta praia afim de bservar os efeitos da catástrofe de que fomos vítimas.

Espiaho não deve e não que " ser in-

que hoje são prestadas ao Ex.mo Sr. Dr. João Moreira

A pedido de S. Ex. não se banda de musica da primeira, realiza a projectada sessão de desfilando a seguir em direcção

celho. O ilustre homenageado será nador Civil.

aguardado em Paramos, no extre- No almoço farão uso da palamo-sul de nosso concelho, pela vra os seguintes oradores: horas precisas.

rigir-se-á imediatamente para Es- to; pinho, onde o cortejo seguira pelas ruas 24, 19, avenida 8. (la- pelos deputados do D strito; Nob e da Piscina Solário A lan- I. N. T. P. em Aveiro; tico onde se realiza o grandioso Dr. Henrique da Veiga Mace-

Almoço de homenagem. do. De Na rotunda dos Paços do Con- Porto; celho formarão ás 12 30 as cor- Dr. Américo Martins, pela Cop rações dos Bombeiros V. de mis ão Distrital da União Nacio-E pinho e Espinhenses, com a nel.

da Avenida

Chamamos a melhor atenção

da G. N. R. para o rapazio que

se entretem a atirar pedras aos

frutos das palmeiras da Avenida

8e que é o terror dos globos da

iluminação daquela formosa ar-

em geral

Contra o arvoredo

Outro abuso que requere as

vistas dos agentes das autorida-

des policiais é o costume do ra-

pazio de se agarrar às arvores

n vas das nossas artérias, fazen-

do-as vergar e por vezes desa-

maria ide as das e dacas a que es-

tā presas para não entor arem.

é insuficiente, por falta de ho-

mens, é dever de todo o cidadão

que presenceie qualquer destes

atentados, reprimi-los ou parti-

cipá-los às autoridades compe-

Como o policiamento da Vila

téria.

tentes.

boas-vindas nos Paços do Con- á Piscina a fim-de fazerem a guarda de honra ao sr. Gover-

autoridades e organismos co ce- Dr. Daniel Gomes de Pinho, hios, civis e militares, às 12,30 em nome da comissão promotora da homenagem,

Após os cumprimentos, S. Ex.ª, Dr. Alv ro Simpaio, presicompanhado por todos os ele- dente da Câmara Municipal de mentos que o forem esperar, di- Aveiro, pelas Câmaras do Distri-

Dr. Belchior Cardoso da Costa,

do norte) e Rua 13 até ao Salão Dr. Cortez Pinto, delegado do

do. Delegado do I. N. T. P. no

Abusos a reprimir | Uma lembrança gentil Contra as palmeiras

para com a "DEFESA DE ESPINHO,,

A antiga e conceituada «Casa Primavera - estabelecimento de louças sito no ângulo das ruas 19 e 14, da qual é proprietário o nosso amigo e assinante sr. Tavares Correia, teve a gentil ideia de mandar fabricar para vender ao público, interessantes estatuetas para sala ou escritório, representando um «ardina» a apregoar o «Defes» de Espinho», ostentando um exemplar aberto e sobregando outros exemplares do no so jornal.

E' uma homen gem a este semanário a qual agradecemos, desvanecidos.

種類經經經過學學是否是語言音樂學者與學經過數 LEDE, PROPAGAL E ASSINAL O NOSSO JORNAL

調素的長期性療得學學學學學等的數學的的學學

Programa das homenagens PORTUGAL

nas Conferências Internacionais

Torna-se necessária uma mais firme e since a cooperação entre as nações para que as dificuldades que todos os dias entravam as boas relações dos povos se aplanem, e o Mundo possa viver, enfim, a sua

hora de paz. A afirmação, à força de repetida, banalizou-se; mas nem por isso deixa de ser cada vez mais premente a verdade que nela se contém.

No que se refere ao nosso Pais, tal realidade tem encontrado sempre - hoje como através de toda a História — a melhor compreensão Portugal tem dado sobejas provas da sua leal vontade de cooperar, em todos os rumos e como País europeu que é, com todos os povos, no firme propósito de assim contribuir para a melhor compreensão dos homens e para o bem-estar da Humanidad 1.

Tal realidade, que estrutura aliás todo o condicionalismo da nossa directriz política e está na base do nosso próprio temperamento, já não necessita que o apregoemos: a nossa Histó ia está feita; o valor da nossa cooperação de há muito que teve de ser reconhecido no estrangeiro como uma realidade que não pôde ser sofismada.

Para além da nossa reconstrução financeira e económica, e das directrizes sociais cristas vincadas nas nossas reformas existe um cl ma de cooperação inúmeras vezes comprovado através das mais sinceras e desinteressadas provas do verdadeiro altruismo lusitano.

No capitulo, por exemplo. da reconstrução do Mundo, Portugal esteve presente ainda recentemente em Paris e Genebra e far-se-á representar na Conferência de Haia, para a constituição da União Europeia.

Estendendo a sua influência a todas as actividades e a elas prestando a sua colaboração, também o nosso Pais participara na Confe-

rência de Assuntos Florestais, de Persópolis da mais alta importancia para os paises devastados pela guerra, numa época em que se atravessa uma grave crise mundial de madeiras.

No que se refere à Assistência, Portugal desempenhou tambem | r := ponderante papel no Congresso Internacional da Lepra, que reuniu em Cuba, estando já marcado o Congresso Luso-Espanhol de Obstetrencia e Ginecologia, encontrando-se assegurada a representação de importantes relatórios e comunicações.

Nos Congressos Internacionais a realizar em Washington, de Medicina Tropical e de Malária, Portugal estará mais uma vez presente.

Deste sumário de actividades, se conclui do es orço desenvolvido pe lo nosso Pais em prol da cooperação e reconstrução do Mundo e do seu intuito de bem servir a cultura e o progresso, em atenção aos mais a tos fins do homem.

O Sr. Dr. Oliveira Salazar foi alvo de carinho. sas homenagens

Pela passagem. em 27 do mês findo, do 20.º aniversárlo da sua investidura na pasta das Financas. o sr. Pres dente do Conselho foi alvo de carinhosas e significativas homen gens por parte dos outros membros do Governo, presidentes da Assembleia Nacional e Câmara Corporativa, altos comandos militares, etc.

S. Ex.a pronunciou mais um importante discurso dirigido ao País, em que aprecia com elevado critério o panorama, internacional.

São mais oito salas, amplas e cheias de loz, que E pinto con a para alojar, decente e hig è licana nte, porto de qua-

trocentes criançes de ambos os sexos. As salas foram p quenas para todos os que desejavam assistir a tal inaugu-E' que, a juntar-se às crianças das

escolas da sede, umas seiscentas, com pareceram as crianças de Silvalde, de Auta, de Esmojaes, Guetim e Idanha. Quando se olham tantas crianças untas há motivos para exclamar-sa: o mundo pao s- acaba mai 1... Os professores estavam todos. Como

era interessante ver caminhar pela es-Irada que e nduz à escolas novas as criança- das f egnevinal Eram quinze ho as em ronto quando chegaram o Ex = S. D. Corte Real,

dighissimo vice-psesidente da Câmara e os vereadores da mesma. Aguardava-Ds, ga bosamente, perfiados e em continência, um Castelo da Mocidade Portuguesa que tinha por detras das suas duas al s. tambem formadas, todas as crianças das escolas,

professores e muitos curiosos. Cortada a fita atravesada no portão da entrada, proe deu-se ao hastear da Bandeira, cintandi -se o Hino Na-

Momento solene, balo, emocionantel Entrando-se numa das salas, formou-se

Presidia o Ex. mo S . Dr. Corte Real, ladeado do Ex.m. Sr. Dalegado E. colar, em representação do Ex mo Sr Director Escolar, do Director do Centro Extra-Escolar da Mocidade, da prof-ssora D. Sofia Bismarck e dos Vereado-

Falou o sr. Presidente que justificou a ausência do Ex my Presidente da Camars, sr. Capitão Santos.

Disse, e muito bem, o que se lhe ofereceu.sob e a inauguração do edifício para o s xo mascul no, não esquecendo de fazar o confronto entre o passado e Estado N. o. S. lazar e m. portugiês prodicioso, tr bathador infatigavel, honesto e g ande patriota.

As suas palaer s foram fartamente aplaudidas. E' concedida a palavra ao Professor A adeu Bodas. A sua pahino a eri nc., à escola, a Espinho, a Portugal, a Salazar.

Eis algumas das suas fraces: E sab s tu, ó rapaziada das escolas de Espinho, quem foi o homem, o por-toguês modesto, filhe do povo, que, de mãos firmes no leme da Nação, salvou

a sua, a nossa Pátria? Nem mais nem menos que o Sr Dr. Oliveira Salazar. Em Lisboa, no seu gabinete de traba-

lho, olhos, coração e alma po tos na salvação da Pátria para que esta seja D pois de citar alguns des importantea melhoramentos introduzidos no Pais,

Até os cegos podem ver estas coisas,

Quereis mais provas do que Salazar tem feito em favor de um Portugal ca-

caminhar risonhos pelas suas ruas, uns rapazes de 20 a 30 e mais anoi?

sua digaidade fôsse molestada.

S jamos trabalhadores, s jamos, seima de tudo, portuguses, sempre portu-

gueses e só portugueses

Nacional. o edificio das escolas femininas.

Com programa idêntico as anterior e constituida a Mesa volta a falar o sr. Dr. Corte Real que novamente se espraiou sobre as obras do Estado Novo. Concedida a palavra à distinta professora directora, D. Sofia Bismarck, esta mimoseou a assistência com uma palestra bem burilada e arquitectada.

Eis algumas frases: Espinho mereceu de S. Ex.ª o Presidente do Conselho uma frase que, pelo rece que a esculpames num bloso de granito para eterna perpetuidade do nosse reconhecimen o.

«Salve-me Espiohol» Esta frase foi p'onunciada por Sala-

grato e d ixar per isso de manifestar quanto es á devendo a Salazar pelos melhoramentos que modesta e despretenciosamente estamos inaugurando e que representam para as crianças m meio propicio ao seu integral desenvol-

Continua no 2.ª página

Folhinha

2 de Maio

1312 - O papa Clemente V publica a bula subplumbo; extin- a sr. a D. Maria da Apresentação rios.

perseguições, sendo preso e encar- valde; cerado nas inxovias da inquisição, como «susperto»; pouco tem- na Ferreira da Costa, D. Adelai po sobreviveu à sentença.

Portuense. dos franceses.

1813 — Nas aldeias circunvizisoberba, ao despot smo e ao impequarenta mil homens!

1822 - Começam, no Saumur, as execuções políticas, por causa do movimento insurreccional de Fevereiro contra Luiz XVIII.

1849 — Estala a revolução republicana na Saxónia.

Berlim, sendo o parlamento obri M tozinhos; gado a regeitar o projecto da lei relativo ao aumento do imposto Alves J.or, José Maria Rez nde, sobre o sal.

nares.

1928-Mussolini, manda apreender o livro de Henri Ford, innha obra!

ris, o monumento ao engenheiro Pinto; Eiffel, autor dos projectos da famosa torre que tem o mesmo nome le Goullon Constante Pereira, ese das pontes de D. Luis e D. Ma- posa do sr. Dr. Angusto Constan- se convençam de que a missão do pro- público. ria sobre o rio Douro,

grisú, na galeria de Lin Tung, a senhorinha Gracinda Ferreira colocar ao abrigo das torturantes exidas minos de Innshibon - Man- do Couto, ausente em Serzedo, chúria. Causou 200 mortos e a menina Maria Teresa, filha do nhã até à noite na sua escola, seja só 350 feridos.

na Noruega, 18 oidadãos que es- Folha, ausente em Lisboa e Matavam presos como refens.

1946 - Por ter revelado segre- Anta. dos referentes à bomba atómica, e condenado a 10 anos de prisão o Dr. Allan Nunn May, notável cientista inglés.

Realiza-se amanhã no

TEATRO S. PEDRO

com o concurso do aplaudido

Com a valiosa colaboração do Orfeão Universitário do Porto, dirigido pelo Consagrado professor sr. Afonso Valentim, e com o concurso da sua apreciada Orquestra de Tangos e outros números de Variedades, organizado a capriche, realiza-se amanhã no vasto e confortável Teatro S. Pedro, um grandioso sarau, em cargo. benefício da benemérita Misericórdia de Espinho.

Programa do Sarau I PARTE

Alfredo Keil Hino Nacional Alfredo Keil Cortigianal Cortigianal Montes Negra Sombra Quatro de Empezar Manuel Machado Händel Allelula Rossini Scherzo

II PARTE

Se quizera amores A Rosinha Chora, choral Rico-Xico Afonso Valentim O Papagaio Proposição dos Lusiadas Herminio do Nascimento

III PARTE

Fados e Guitarradas Music-Hall Trio Vocal

Depois do espectaculo havera um baile na side do Sporting Club de E pinhe, em honra dos componentes do Orfeão Universitário do Porto.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FEZ ANOS: Ontem, dia 1, o sr. Germelindo Augusto Gestosa.

FAZEM ANOC: Hoje, dia 2. gu u, assim, de acordo com Fili de Almeida Pinhal, os jovens ensinar, ou melhor, de educar. pe o belo, a Ordem dos Templa Isolino José de Barros, filho da sr. D. Celeste Ferreira de Bar-1576 - Morre frei Bartolomeu res, e Ernesto, filho do sr. Ernes-Carranca de Miranda que, no to Fernandes; o menino Joaquim reconditas e modestas terras de Porconcilio de Trento sustentou o es César O. Alves Miranda e o sr. tugal. pirito da Refo ma, pelo que sofreu Joaquim Ferreira de Sá, de Sil

-em 3, as sr. as D. Guilhermide da Costa Oliveira e D. Carlota 1805 - Morre o pintor Vieira da Silva Trindade; as meninas Maria de Lourdes, filha do sr. 1808 - Primeira manifestação Alberto Padrão e Maria Jo é G I, previsão e recto crité 10, etc., etc. de revolta e de indignação popu- e a sr.ª D. Palmira Alves da Sillar em Madrid contra e dominio va Costa, esposa do sr. Pedro da Costa Monteiro, de Silvalde;

nhas de Lutzen, sicrificam se à calves Ferreira Rocha, esposa do nelas rancores, atsques a esta ou aqueer. Mário dos Santos Recha, e rialismo de Napoleão Bonaparte, D. Maria Eugénia Martins da Silva pelo grande industrial de cordoaria, economia do que no Porto. Mateiro, ausente em Ova;

Fernanda, filha do sr. João Marques Carvalhas, a menina Teresinha, filna do sr. António Alves guesa, de ser Portugal. Dias, ausente em Lisboa, os srs. Alfredo Pinto Correia e David Ro-1857 — Agitação popular em drigues Pinto Pinhal, ausente em que viveram momentes de fé ardente já, e se tem distinguido pelo seu

-em 6, os srs. José Martins ausente em Lisboa, Manuel Dias varo da Mota Pinho;

-em 7, o menino Antónic, fititulado — A minha vida e a mi- Santos, do Porto, e a menina lham para o bem da escola, da criança, Maria Fernanda Carneiro Dias, 1929 — E inaugrado, em Pa- filha do sr. Crisóstomo Dias de operar milagres. Embora mal

te Pereira, D. Irene Gomes da fessor sé poderá ser bem cump ida se 1942 — Tremenda explosão de Silva, de Negueira da R gedoura, lhe derem um vencimento capaz de o simpatia que demonstra pela «De-1945 — Os alemães assassinam, celos e os srs. Joaquim da Cunha quel de Almeida Frutuoso, de

Por motivos de saúde deixou Saral da Misericordia de ser regente da B. U. Musical Paramense, cargo que com muito zelo e competênca vinha exer- quelas de um mar chão. cendo desde há hanos, o sr. Albino Pinheiro, 2.º sargento, músico de destaque da apreciadis- Martim de Freitas, de uma I abel de sima Banda do Regimento da Infantaria n.º 6 da cidade do Porto.

Para preenchimento desta vaga foi contratedo o sr. José Lo- pa de Vilhena, de um Salazar e tantes pes Raposeiro, sargento reforma- ou ros. do, pessoa de vastos conhecimentos e recursos musicais de que deu provas bastantes em diversas filarmónicas e orquestras que com rara proficiência tem regido neste Distrito e por todo a País.

A' Banda de Paramos, auguramos muitos progressos e ao novo regente felicidades no seu



Orquestra Universitária de tangos F. R. Ramos Pereira Médico

Clinica Geral Consultas das 10 às 19 hotas ESPINHO Apenida 8, n.º 388

Escolas Primárias de Espinho

Continuação da 1.ª página

vimento, e para nós professores, uma garantia de maior efficiência no desempenho desta árdua e difícil missão de

E tudo isto, que outrora só em sonhos se podia conceber é nos noosos dias, uma realidade bem visivel e palpável dasde as mais importantes às mais

Mas não glo ifiquemos nem ho nena geemos o Homem tó pelo mui o que tem feito no campo ma'erial. Olhemos mais alto, entremos no campo espiritual: E e é professor catedrático eminente, vidade, o que demanda perda de daquela comarca, Sr. Dr. António Telum grande psicólogo e sociólogo, tudo isto criado e mantido pela sua constância, pela sua recta conduta, pela sua persistência e sobretudo pela sua te, quebras, etc.

As duas palestras foram outras tan tas canções ao trabalho, à honestidade ao amor, á concórdia, so amai-vos uns aos outros como irmãos e ao pró--em 4, as sr. 15 D. Maria Gon- ximo como a nós mesmos. Não houve la ideologia, candieiros, cordas.

Cordas ... apareceu uma, oferecida sr. Manoel de Oliveira Violas, de Sil--em 5, a senhorinha Maria valde, para servir de adriça à Bandeira Nacional. Esta, lá no tôpo do mastro, flutuava num céu azul, parecendo dizer; sinto me orgulhosa de ser Portu-

Acerca de candieires deviam ser para cima de mil, tantos quantes es pares de olhos das crianças assistentes nos destinos da Pátria.

Sem paixões, sem ódios, sem raives mal contidas, foram assim as palestras dos dois professores.

Quando o professor Amadeu Bodas iniciativa. 1904 - Morre o notável biógra. Coelho, e o menino Abilio Rodri- acabou de promuciar a sua palestra, fo espanhol, M. Augusto G. Li- gues de Pinho, fisho do sr. Al- ouviu-se uma voz: uma dúzia de pro- fessores como o senhor era o que eu Barreiros dirigimo-lhe as seguinprecisava ...

Mas, minha senhore, os professores da terra, da Nação.

Como viu e vemes, eles são capazes -em 8, as sr. as D. Francine prir. Salazar procisa voltar-se a sério pira os professores. E' picciso que certos políticos, enfatuados e vaidosos,

Se desejarem que ele esteja de ma- ção é para breve? o justo. Qualquer falta de atençãesquecê lo ou pô-lo à margem, se poss prejudicar a instrução.

gueria, o dinheiro tem de aparecer, e fazem-se sacrifícios formidáveis. Facam-se tambem todos os sacrificios em de Junho. favor dos professores primários, o grande e principal cabouqueiro da Nação. Balla de Musica de Palamos se, depois dele condignamente pago, houver ingratidões, então chamem-lhe Se, depois dele condignamente pago, mau e todos os nomes. Assim... não, há em Portugal.

Perdoem este desabafo. inaugurados. Parecem duas gaivotas branquinhas pousadas nas águas tran-

ta têmpera de um Egas Moniz, de um Aragão, de um Nuno Alvares Pereira, fante D Henrique, de uma Leonor de qual ganhei a maior afeição. Lencastre, de um Camões, de uma Fili-

E hão-de ser, porque os professores tenha aúvidas. de Espinho ass m o quererão.

E udo terminou com vivas entus ásticos à Escola, a Salazar, a Portugal, à Câmara Municipal. Gostaria imenso que Salazar assistisse a fastas destas professores primários que se encontram os alicerces, fortes ou f. ágeis, da Nação, da Pátria, de Portugal, e fazer--lhe, enfim, justica inteira.

DEUDAS

Excursão a Fátima

Em luxuoso auto-carro nos dias 12, 13 e 14 de Maio.

Com partida de Espinho, passando por Oliveira de Azemeis, Cúria, Luzo, Buçaco, Coimbra, To mar, e Fatima; Regresso por Batalha, Alcobeça, S. Martinho do Porto, Nazaret, Mar. Grande, Lei. ria, Figueira, Aveiro, e Espinho

Há 3 lugares de vago INFORMA: - a Adega do Quim Rua 14 N.º 635 ESPINHO

00000033333330000000333333

A'gua para todos

At nçãs ers. industriais, Lavracores e Proprietários

Não gastem dinheiro inutilmente nes seus poços, sem consultarem JOSE DA SILVA MIRANDA - com piática em perquisas e captações de água, sone puços para notas e descida por Avaja. ximo do novo e ifício do Co é-Não esq eçum

JOSÉ DA SILVA MIRANDA = Rua 66 N.º 195 - ESPINHO =

Uma Central Frigorifica em Espinho

iniciativa representa de útil para sileira e antigo prestaente da Comissão eu cheguei. Sabe quantos são os Espinho e para as povoações pinho. circunvizinhas.

Embora alguns estabelecimen tos locais costumem ter gelo à venda, acontece, por vezes, não se encontrar o artigo no mercado e ter de se recorrer ao Porto, em tempo, tornando o artigo caro eira de Andrade, devido às desp zas de transpor-

sário, sobretudo no verão, seria, sem dúvida, de grande vantagem Edjacentes que aqui o adquiri- Estrela Freire Miguel, riam com muito mais facilidade e

Querendo transmitir a notícia aos nossos leitores com as necessárias garantias de autenticidade, procurames o sr. António Guia Barreiros, proprietário da Peixaria Central da nossa Vila-que de Sá, aqui se afixou há bastantes ancs, espírito de iniciativa no campo comercial-pois nos informaram que o empreendimento era de sua

E ao encontrarmos o sr. Guia tes perguntas:

-E' verdade que vamos ter piaho?...

- Sim, meu Amigo, respondeu o entrevistado. Se não me pagos, eles estão aqui todos a cum- procurasse iria eu procurá lo pois desejava que fôsse o seu jornal o primeiro a dar essa no ícia ao

- Obrigado, sr. Guia, pel fesa de E pinho»! E a inaugura-

sr. Jo quim Pinheiro de Vascon- professor, façam-no, mas paguem-lhe onde vai ser instalada a fábrica lestá quase pronto e a montagem inferior deve ficar concluida em Falta dinheiro?! Quando ha uma fins de Maio e, portanto, pronta a funcionar nos primeiros dias

Posso garantir-lhe-acrescertou-que as instalações são das mais modernas, no género, que

- Bravo, sr. Guia. Como se

- Foi o reconhecer a necessidade que havia em Espinho de Deus queira que, dentro das suas ai- um estabelecimento desse géne rosas salas, sejam moldados caracteres ro e eu querer tambem, concorrer, na medida das minhas forças, para o progresso desta terde uma Brites de Almeida, de um In- ra onde constituí o meu lar e à

- E E pinho ficar-lhe á a dever mais um bom serviço, não

Despedimo nos do nosso Amigo, contentes por podermos afirmar aos nossos caros leitores que a Central Frigorifica será um para poder confirmar: é nas mãos dos facto em Espinho, muito brevemente.

Necrologia

Faleceu em Anta, em 29 do Sá Couto, mãe dos srs. António Gomes Pinto, nosso estimado assinante e comerciante na rua 19, dos Anjos de Sá Couto, proprietários em Anta, e Manuel Gomes Pinto, ausente, sogra das sr. as D. Rosa de Sá Couto e D. Maria da Rocha Couto e do sr. Joaquim da Rocha Milheiro.

O funeral realizou-se no dia seguinte, com bastante acompanhamento, para o cemitério de Anta. - A' família enlutada, enviamos os nossos pêsames.

PASSA-SE

MERCEARIA E VINHOS, prógio. Futuro garantido.

Informa-se na Agencia de Leilões de Espinho, Telefone 93.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

No paquete «Serpa Pinto» regressou Foi esta noticia que há dias do Rio de Janeiro o nosso velho amigo chegou até nos e que não podia sr. Augusto de Castro Lopes Brandão, deixar de alegrar nos pelo que a importante comerciante na capital bra-

> O sr. Augusto Brandão acha se a residir na sua magnifica propriedade de Couto de Cucujães.

Dirigimos-lhe as nossas saudações. - Também, em companhia do ilustre médico-cirurgião Sr. Dr. Gomes de Almeida, regressou de Vila Flor, com sua esposa e filha, o nosso amigo sr. Fernando Teixeira de Andrade, que alt ções em enfermos de certa gra- foi de visita a seu irmão o mer. Juiz roças que lhes transportom a for-

- De visita a seus pais estivetam nesta praia, acompanhados de suas esposas os nossos presados amigos água, cortadinha, for engarrafa-Produzir um artigo tão neces- srs. Raul F. Miguel e Alberto Freire da! Miguel, industriais na Covilhā;

Também acompanhada de seu matido, o nosso presado amigo st. Fetnão só para os habitantes de Es- nando Dias Tavares, do Porto, esteve ar. Mos se a vida continua assim. pinho como para os das terras de visita a seus pais a sr.ª D. Maria

— Para a estância do Bom Jesus par firam os fambém nossos presados ami gos srs. António Moreira de Sousa e sr. Manuel Pinto da Fonseca Jr.,

- De Vila Fria regressou a esposa do nosso amigo sr. Paulo de Sá, comer-- Para Olipeira de Frades parfiu a

- Regressou de Monfortinho o nosso assinante e estimado comerciante desta

Vila, st. José de Almeida; - Para as termas de Monfortinho seguiu na passada 5.ª feira, o nosso presado amigo e considerado comercian te desta Praio, sr. João Lopes da Fon-

Porto, teve o seu bom sucesso na passada sexta-feira, dando à luz um ro- aprovertaram se das invenções dos lho do sr. Jao Czar Nunes dos de Espinho são doze e todos traba- uma Central Frigorifica em Es- busto e lindo menino, a sr.a D. Maria Augusta Carvalho da Silva Mateiro de Oliveiro, dedicada esposa do nosso amigo sr. Joaquim Correia de Oliveira, comerciante desta vila.

Mãe e filhinho encontram-se bem. Ao citado amigo apresentamos os nossos patabens, bem como ao avô do recem-nascido, st. José Gomes da Silva Mateiro, pelo nascimento de mais um nefinho.

- Muito breve, pois o p é lio Gatunagem médio.

desenvolvino certa actividade em meso de nova o ganização. Espinho, assaltando e roubando Outro - Mas não é justo que algumas casas particulares e es- um aburron tenha a mesma vida tabelecimentos comerciais e pene- dum intel gente... trado noutras.

N.a S.a d'Ajuda com sinais evi- inteligentes dependem dos «burdentes de tentativa de arromba- oas», é justo que aos «burros» semento. O porião da Rua 8 foi ja aato o mesmo di eito de viver. Esião mais dois edifícios escolares lembrou de tal empreendimento? forçado, bem como duas das Se o carroceiro não der capim do portas da capela.

Supõe-se que os ladrões não carroça. levaram a fim a sua tentativo, porque as portas lhes otereceram forte resistência, e talvez tambem O capitansta vive do povo consuporque persentissem alguem midor. - Jr y Camargo aproximar-se.

Dada a insuficiência de poli- a 125). ciamento, os larápios sentem-e em bom campo de a ção o que está a pedir o restabilecimento do célebre tribunal do Môcho a única justiça que, há algumas Precisa a Casa das Meias décadas, conseguiu livrar Espinho da gatunagem.

- N. A iministração do Concelho queixou se o sr. Augusto Pereira Leal, de que lhe tinham furtado de sua casa a quantia de 1.000\$00.

Encarregado de investigar o caso, o carcereiro municipal João Augusto Ferrer, este, depois de proceder a algumas diligências mês findo, a sr.ª D. Miquelina de em companhia do sr. José de Jesus Alves, cabo de mar da Granja, conseguiu descobrir que o autor do furto fôra um filho do José Gomes Pinto e D. Maria roubado, instigado por Francisco Freitas, de 35 anos, trabalhador, natural de Pedroso, Gaia, e residente em Auta, o qual receptou a importância toubida. Preso o instigador, foi-lhe apreendida a quantia de 960\$00.

Terreno

Vende-se nos suburbios desta vila, e sobranceiro à mesma, com 14 m. de frente para boa estrada. Carta à Administração deste jornal

> Dr. M. Soares Mota Ouvidos, nariz, gargante, beca e dentes Consultorio-Rua 19-n.º 387 ESPINHO

Diálogo interessante...

Mendigo - Se o senhor pensasimportante comerciante na capital bra-sileira e antigo presidente da Comissão se, chegava às conclusões a que

> Outro - Ah! Isso sei. São três: animal, vegetal e mineral (Contente). Viu?

Mendigo - Muito bem., São as três vidas. E nenhuma delas escapou à li-ania dos homens. Os anima's foram atrelados as cartrancafiados nos armazens para forçar a alta de preços E até a

Outro - Que nos resta, então? Me digo - O ar, meu amigo, o da ciência oficial, a monopolizar esse elemento. E nós teremos de comprar baiois de ar pa a viver. como os moribundos compram ba. ões de oxigénio para prolongar a vida.

· Ou ro — Então a ciência é inisr.a D. Maria Emilia Pereira Cardoso miga do homem?

Mendigo - Não. O homem é que é in migo do proprio hom m. Inimigo de si mesmo. O inventor da gui hotina foi guilhotinado. Outro - Bem feitol

Mentigo - E tudo a mais tem sido assim. Todas as armas dos Nascimento homens foram fornecidas pelas Numa Casa de Saúde da cidade do suas próprias vítimas. Os capitalistas não inventaram nada; utros. Homens inúteis, que se ut l zam de tudo!

> Ou ro - E de quem é a culpa. se todos temos o mesmo d reito à

Mendigo — A culpa é dos egoislas que sabem que a natureza deu a toucs a mesma vida, impondo as mesmos nec ssidades; e privam a maio ia da s tisfação dessas necessidades.

Outro - Nesse caso não há re.

Mendigo -- Há. Basta que sa A gatunagem tem ultimamente corrijam essas des gualdades, por

Mendigo — Mos, se todos rós Hi oia, apareceu a Capela de dependemos uns dos outros, se os burro, não terá quem lhe puxe a

> Uutro — Isso é diferente... Mendigo — E' o que lhe parece. (Dous the pague... págs. 123

Empregado para b Icão

Rua 19 - ESPINHO

00000033333330000000000333333

PELE DE MULHEK:



gem das flores.

O coração das flores raras que crescem extraordinária para embelezar a epiderme. Destilada e vendida sob a forma prática dum creme e sob o nome de Cire Aseptine, ela tem realmente sobre a tez um poder mágico. De manha e à noite, aplique um pouco desta Cire Aseptine e veja como a pele, a mais estra-gada pelas intempéries ou pelo sol, se renova literalmente porque as células da pele "quei-mada" dão lugar a células novas, todas brancas e admiravelmente suaves ao tacto. A maior parte das vezes 3 días são suficientes para aclarar a tez de um ou dois tons e para a amaciar. Desde a primeira aplicação, a transformação é surpreendente : a tez começa a tomar aquela alvura romântica à qual nenhum homem pode resistir. Os pontos negros tão felos e os poros dilatados apagam-se a olhos vistos e mesmo as sardas acabam por desaparecer. Empregue a Cire Aseptine igualmente sobre os ombros, o pescoço, os braços e as mãos. Cire Aseptine nas perfumarias e farmácias.

Estabelecimento de flôres

Naturais e Artificiais

As mais delicadas flôres para casamentos, baptizados e

todas as cerimónias

COROAS, PALMAS, RAMOS PARA NOIVAS, ETC..

*PORCA" HÕES DUM POVO»!

Quet os que fumam o seu cigatro, quer os que o não fumam, dentre estes, aos que são obrigados a viajar no caminho de ferro incomoda-e no é pouco a utmosfera que quási sempre se respira dentro das carruagens, provocada pelo fumo do tabaco, a qual se torna, por vezes, verda detramente insuportavel, indispon-

Proibe-se o fumar nos eléctricos durante determinado tempo do ano: nos combólos, quartos e quartos de hora as suas junelas hermèticamente fechadas, tem de se aturat, com manifesto prejuizo da saude, um ambiente anti-higiénico, um at vi-

uma carruagem opinhada de gente, nuvens de fumo saidas da boca de sifiliticos, de tuberculosos, das narinas de trinta mil vielados, porta-

ria? Quem toma medidas profilati-

Continua a respirar-se toda a casta de microbios, a sentir-se toda a pariedade de odores dentro das carruagenzinhas de janelas cerradas.— Tem-se um medo sesgraçado das janelas abertas, mesmo em dias soalheirentos, agradáveis. E' a persistente manta da janela fechada, do medo do ar puro, ao oxigênto sa-

Fuma-se - e escarra-se no chão daquelas mesmissimas carruagens com um à vontade, uma facilidade e uma insensatez extraordinárial Escarros no chão, repugnantes, escoroses,-e baforados de fumo de fabaco na cara dos passageiros, mesmo à «queima-roupa», com uma semcerimonia inaudita! E toca a fodos, não se poupa ninguém, a baforada das bocarras e lançada no rosto de senhoras (onde vai o cavalheirismo, a delicadeza de antanhol), de crian-

E a talho de foice mais estoutra. ja se reparou na incivilidade de um cavalheiro «pedir lume» a outro? -Na nicivilidade e na porcaria?!

sem se pensar que pode ele ser porfador de uma doença contagiosa, de uma tuberculose... sabemos la de

Havemos de convir que o portuguesinho valente é, na generalidade, bem porquinhol E è que parece sentir-se bem em tão esterquelineas práficas, emparceirando com mias-

do, intoxicando.

ciado, pôdre. Andam, no recinto diminuto de dores de quantas doenças há.

Quem protestu contra tal porcacas a este respeito?! ...

[utar]

ças, de quem quer que seja...

Pede-se «lume» a um individuo,

quanta enfermidadel

à 10.

uze o

s. 123

mas de toda a espécie...

Irral «porcalhões de um Povo» !..

Hora certa

fornecido pelo cronómetro

"OMEGA"



OURIVESARIA E RELOJOARIA "Contiança,

Rua 19 n.º 307 - ESPINHO

O maior e mais rico sortido em:

JOIAS, PRATAS, OURO

-Artigos para Brindes-Avaliador pela Casa da Moeda

Farmácias

Grande Farmácia de Espinho

4.a feira-

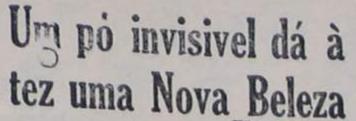
Higiene

-6. Farmásia de Espinho de Espinho

Atenção

A época aproxima-se: Cafés, Esplanadas, Hoteis e particulares precisam de renovar ou completar o mobiliário?...

Encontram V. Ex. 85 todo o género de móveis em: Verga, junco, palmito e mixtos, na FABRICA HORVA Rua 30, com armazem no ângulo das ruas ruas Rua 19 N.º 307 - Espinho 20 0 25 - ESPINHO.





E o pó conserva-se 8 Horas mesmo com vento forte

Para dar à pele, à mais luzidia como à mais rugosa, o «fini mate» admiràvelmente natural à jovem tanto à luz do dia como à eléctrica — empregue o pó Tokalon Petália, tão leve e tão fino que permanece pràticamente invisível sobre a pele, porque é «aerificado» por um processo exclusivo e registado. E graças à «Mousse de Creme» que contém conserva-se 8 horas, mesmo com forte vento, ou o calor tropical duma sala de baile. Constate até que ponto melhora a beleza da sua tez. Peça o pó Tokalon Petália nas perfumarias- e boas lojas. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon - 88, Rua da Assunção, Lisboa -- que atende na volta de correio.

Duas pátrias UMA SÓ FÉ

Os oitocentos peregrinos a que há dias uma grande massa de te de Conselho Geral do Giémio Otilia Esteves da Silva, que prohsboetas prestou homenagem, no momento da sua chegada à capital portuguesa, vieram estreitar ainda mais, se possível, os cordealissimos laços de amizade e de justa compreensão espiritual que unem as duas pátrias irmās: roriugal e Brasil.

E ta peregrinação luso-paulista a Fánna constitui, de facto, uma das mais tocantes e expressivas manifestações de lé e de veneração peras raízes do passado que lgum dia se viu le vantar do fuumo coração de duas grandes la mílias, apenas separadas pala dis- Frederico Alcoforado; e para ou- forma as pessoas das suas velalâucia do mar.

É uma verdadeira embaixada esta, a que preside a figura veneranda e prestigiosa de sua emineucia o Sr. Lardeal Arcebispo Municipal de Assistência, sr. P.º sando-se antecipadamente agraae S. Paulo, D. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota.

ao Cais de Alcântare, no momen to impressionante em que portugueses e brasileiros se encontra гаш, ergueram-se as figuras emidentes dos dois nobres purpurad. s, o Cardeal Arcebispo de S. Ass. Académica, o corresponden-Paulo e o Cardeal Patriarca de sboa.

Recordou, então na hora própria, o Sr. D. Carlos Vasconcelos Mute, a visita du ca deal português a terras brasil iras, um ano atrás, quando ali foi maugurar, Nunes das Novas cujo trabalho solenemente, a Universidade Católica de S. Paulo.

E disse, expressivamente: «Tenho o cor ção nas mãos para saudar o povo português e retribuir los dos ouvintes. aquela visita honrorissima para o Brasil».

A ameaça da Rúsia

A Europa está condenada a viver anos em estado de permanente ale ta e sobressalto. Ela está enfraqu cida, empobrecida, desmoralizada; ela não pode pensar, mesmo que se unisse sob a pressão das circunstâncias, em resistir sòzinha.

Salazar-25-XI-1947

BEATRIZ AMARAL

Faz tratamentos na sua residência

Grupo de 3 casas, a 2 minutoa da Rua 31 n.º 294 (ângulo da R. 14) ESPINHO

musical Curso

Mário Neves

Ensino oficial (Conservatório cilindro de cobre. de música) e particular, de: Solfejo, Piano, Composição, Ciências de disicais, História da música, Clarine-te, Violino, Cante e Cultura musical nsino elementar).

Preços sem concorrência **ESPINHO** Rua 23 n.º 334 Telef. 58 (cham.) Colónias Venda do capacete Por um grupo de gentis meni-Brilhante palestra do sr. nas desta vila, foi, há dias, feita a venda do «capacete» que, como Dr. Nunes das Neves é do conhecimento de tidos, reverte em benefício dos combaten-Conforme anunciamos no nú tes da Grande Guerra doentes, ou mero transacto, realizou-se na em precárias circunstâncias, ou passada sexta-feira 30 de Abrii, viuvas daqueles que se sacrifica-

no salão nobre do Grémio do ram pela Pátria. O produto da venda foi de Comércio, uma sessão comemorativa do 3.º centenário da li- 822\$90 escudos e a Delegação da bertação de Angola na quel, pe- Liga dos Combatentes da Granrante uma assistencia selecta em de Guerra de Espinho agradece, que predominava a intelectuali- muito reconhecida, ás meninas dade espinhense, pronunciou Cacilda Alice Brito, Maria da Glóuma brilhantissima conferência ria P. Martins, Maria da Graça S. sobre o Ultramar Português, o Avila, Maria Helena da Veiga Sr. Dr. António Nunes das Ne- Coelhe, Maria Irene R. da Costa, ves, distinto professor e mem- Maria Lucinda C. de Pinho, Mabro da Direcção do Colégio de ria Luiza C. de Pinho, Maria Pe-S. Luís desta vila. cente Alves Monteiro, presiden- Pinho, Olga Alves de Almeida e

do Comércio que convidou para moveram a venda, bem como a presidir à mesma o representan- todas as pessoas que, de qualte da Câmara Municipal, verea- quer forme, contribuiram para o dor si. Alberto Maia, e para faze- exito deste peditório. rem parte da mesa o mer.º ju z Comarca, sr. Dr. José Lus de Almeida, o representante do Co mandante Militar de Espinho, o comandante da secção da G. N. R. sr. tenente Ribeiro dos S n tes, o comandante do Terço n.º 43 da L. P. sr. Artur Ciuz, o ma agradecer pennoradamente a Presidente da Direcção do Gié- todas as pessoas que se encorpo mio sr. Elias Pereira Tavares e raram no sanerat da saudosa ouve-se como o compasso do Senhor o provedor da Misericordia sr. extinta, ao mesmo tempo que intros lugares de honra o p esiden- ções que a m ssa do 7.º dia s te da Associação H. Bombeiros celebra na Igreja Matriz de Anto, V. de Espinho, sr. eng.º Rivarde as próxima quarta feira, dia o Gaio, o presidente da Comistão de Maio, pelas 8 horas, confes-José Pereira da Costa, o repre- decido pela comparência àqueix sentante do Grémio da Lavoura piedoso acto. E quando o «Cirdoba» atracou de Gaia e Espinho, sr. Joaquia Moreira da Costa Júnior, o director do Calégio de S. Luis, sr. Dr. Pinto Correia, o sr. Dr. E nídio Neves, o director do nosso jornal e e direcctor do Boletim da te de «O Comércio do Porto» e outras individualidades que exer-

cem funções oficiais. Constituida a mesa e spós breves palaras do sr. Vicente Monteiro é dada a palavra ao sr. Dr. em vez de smple pale t a, como S. Ex. tez constar, se pode considerar uma autêntica conferência e uma boa lição para mui-

Ao terminar, o ilustre conferente foi muito aplaudido e cum-

primentado. Na impossibilidade de transcrevermos hoje alguns tópicos da conferência reservamo-nos para o fazermos na próximo número da «Defesa».

Sócio com 80 a 100 conto, cheque ao portador de esc. 2 9208.

Oferece-se para casa já monta da ou a montar, tanto para comércio como industria, dentro desta Vila, dando todas as informações precisas.

Informa na Rua 16 N.º 445o II. me Snr. Augusto Cancela J.or.

de Automóveis questra levanta a batuta, parece um Vende-se

Na Auto-Reparadora, angulo das ruas 8 e 35, próximo da Estação do Vale do Vouga.

Agradecimento

Miquelina de Sá Couto

Sua familia vem por esta for

Espinho, 30 de Abril de 1948

Manuel Gomes Pinto (ausente)

Maria dos Anjos de Sá Couto

Joaquim da Rocha Milheiro

Preços Módicos

Rua 62 N.º 529 - ESPINHO

Consultas das 10 às 20 horas.

ENVELOPE

certa quantia em dinheiro e un

nha encontrade, o favor de reme-

=ESPINHO=

Escola de Condutores

Sogra

(Cirurgião Dentista)

António Gomes Pinto

José Gomes Pinto

Rosa de Sá Couto

Maria da Rocha Conto

Vende-se

Fegão de magnifica construção, com serpentina e respectivo

Também se vende um motobomba, em bom estado, de 3/4

Falar com José Tavares de Oliveira-Rua 16-Espinho.



Descoberta extraordinária dum especialista célebre: um precioso elemento regenerador chamado «Biocel» está agora contido no Creme Tokalon (côr a rosa). Aplique-o tôdas as noites, antes de se deitar. Acordará rejuvenescida, pela manhã. De dia, use o Creme Tokalon Branco (não gorduroso). Terá a pele fresca e macia como veludo.

A venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva à Agência Tokalon de Lisboa, '88, Rua da Assunção, que atende na volta do correio.

reira de Sá, Maria Suzana F. Corrognondônoigo

«A Primavera,

(Confinuação do número anterior)

A codornis canta quando anda a fazer ninho, nos trigais, centeios e outros cereais; os filhos, ninguem os procedências. apanha; finos, logo que saem do ovo, correm como doninhas por entre as hastes dos cereais.

O seu canto é interessante; quase sempre, à tarde, elas denunciam-se: tan-ta ran-tan, tan-ta-ran-tan, parece que têm uma campainha na garganta. O seu canto é muito caracteristico, Abade nas suas visitas aos seus paro-

quianos em dia da tradicional Páscoa. - O cuce: é talvez a ave selvagem mais popular. Pertinho dele, o seu canto é velado, mas espalha-se ao longe, como a voz do rádio; abaixa a cabeça na sua vénia infalivel todas as vezes que abre o bico para «cucar», o

que é divertido. Todos os dias se ouve o cuco várias vezes, ninguem consente que se mate

um cuco; só por engano, Cu-cul Cu-cul Casal de Pejeiros - O pintassigo, o clássico e valente melro, o verdelhão, o sersino, a milheirinha, a pinta-cardeira, o pardal pim--pim, o poético e decantado rouxinol, que se aproxima no cantar do vigoroso melro, e o pisco, o misero, sabe tambem cantar, mas é preciso a gente fingir que o não está a ouvir. senão ele envergonha-se e não canta. En chem-se as aldelas campestres dos seus variados ensaios musicais, cada um mostrando as suas enternecidas

melodias. Alguns passarinhos são tão pequeninos - como a carriça - que nós não fazemos caso deles, e no entanto que graça eles têm ao cantar, o seu amor, a sua alegria de viver, é um hino à vida às vezes a amante está no ninho perto, a cobrir os filhinhos.

Nos pinhais, os gaios, os lindos gaios, gordos, vivazes e astuciosos, dão gritos impressionantes, mascaram-se com diversas formas de can- com mármore - e uma talha patar, mas a mim não me enganam.

A rola — a de cá, não a de forna (frente à casa de mobilias Alberto Reis) viagem — a brava, a portuguesa, com o seu canto melancólico «ru, ru,» pelos pinhais, «ru, ru,» «ru, ru ». São tantos e tão diversos os pássaros portugueses naturals desta terra que, DANIEL DE PINHO fastidioso seria enumerá-los a todos.

Temos ainda, o cento dos sapos ao anoitecer, que é interessante e já la Perdeu-se, há dias, contendo esquecendo, só compadre, aiú, e tu, Partes e doenças das Senhoras aiú. l que lindo, à noitinha, o cantar dos sapos, metidos à borda das suas buracas na terra, com as suas cabeci-Agradecia-se à persoa que o te tas de fora, ao dar cada um o seu gritinho natural que é o seu cantar: «O' compadre aiú, e tu, aiú» que lindo; ter, p' lo menos a documentação, a

E a infinidade de «raros» metidos Autónio Gonçalves Coteiro Rua 64 nos seus buraquinhos na terra com as cabecitas à borda, abrem a sinfonia logo ao cerrante da noite. São, não sel, mais de mil, músicos, os que com poem aquela orquestra: r, rr, rrrr... Mas às 10 horas da noite os lavradores querem dormir, o regente da or-

> milagre, tudo ficou em silêncio. firmamento tremeluzem como pedras nhas fazem ninho, são abençoadas de preciosas, algumas grandes, outras pe- Deus: - como escreveu o autor.

PEDRO

Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,50

Tyrone Power

AMANHÃ Grandioso SARAU

a favor da de Espinho Miserieórdia

5.º felra

O grande Amor

Sábado

Uma mulher no poder

BOM RETIRO Adega Loureiro

Lugar do Loureiro-Silvalde (junto à linha do V. do Vouga) Magnifico passeio rural - Salas para

familias. Todos os dias, alem de bons petiseos, sabor sos mariscos e outres aperitivos -as famosas tripas à moda da Adega Loureire e a não menes apreciada boroa com presunto,

antiga especialidade da casa-Vinhos excelentes, de diversas

Madeiras de Pinho

Soalhos aparelhados e em preto, forro em preto e lavrado, assim como todas as madeiras para a construção, e caixas para embalagem.

Consultar os seus preços à Serração e Mosgem do Juncal GRANJA

Casa do Landeiro Quinta do Tamariz Quinta da Casa Nova

4 boas marcas de vinhos verdes tinto ou branco

Motor - Vende-se

De 5.5 H. P. em estado de novo. — Carta à Radacção a O. P.

Vende-se

Balcão envidraçado e ra azeite. Falar na Rua 14 n.º 676 = ESPINHO =

MEDICO

CLINICA GERAL Consultas das 16 ás 20 Consultório: rua 8-497

Residencia: rua 35 313

tudo jaz em silêncio absoluto.

quenas, são milhões, incontáveis, e

(Continua) ORESTES

M. da R. - No último periodo da crónica anterior, por gralha tipográfica, saiu: - «Casando as andorinhas fazem ninho, são abençoadas de Deus-_ A' noite, miriades de estrelas no | - em vez de: «Casas onde as andori-

AOS MELHORES PREÇOS

Óleos de linhaça, Agua raz, secantes, Zarcão Puro. Alvaiado, Vernizes, Esmaltes, Roxo-Rei, Ocre, Verde Salsa e Loureiro, Acidos Diluente Celuloso,

Colas Anilinas, Cêra sólida e líquida, etc., etc. DROGARIA ANDRADE -- " ...

Fernando Teixeira de Andrade

DE SERVIÇO HOJE

2.a » - Farmácia Teixeira Santos, Suer.

Paiva

Enfermeira Diplomada

= e vai ao domicílio =

estação. Trata-se na Rua Ramalho Ortigão, 34, 1.0-D. - Porto, ou no Bazar Ribeiro, Av. 8 — Espinho.

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303— ESTENDE

DE S. Apartado 8 Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar do Liceus, (1.º 2.º 3.º ciclos e admissão is Universidades Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

DOBS | Frima

Shries a Wasser de Sarracio _ e Calvetaria :--Especialidado em catxaz para

embelagam de fige -Aplainadas o marcadas-Jan HPPINEO, 22 Telegramas-ESTIVALERY

Padaria e Confeitaria MODELARI (A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMAO 95a, Raa 18, 957-SPINHO

Especial fabrico de pão de tódas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fer-ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio mento artificial. Entrada livre. Filiais em Estarreja e Pacos de Brandão

Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema os panhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmera rado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do Pais.

Angulo das ruas 14 e 23

Sociedade Industrial de | PADARIA MECANICA

de FARIA & IRMAO Ispecialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijos, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquiismos. A Hgiene é a divisa da Padaria ePF-ROLA». - Entrada livre. Rua 16-951 Telefone 84- Espi ho.

PERREIRA PADARIA

Manuel Dunes da Silva & C.

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e bigiénicos mais modernos.

Especizidade em pão com formanto materal Todos os dias as diliciosas «Vienas d'Austria».

AGENO

Espinko.

Trimorosa

DE

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrice de pão de milho ESMÊRO E ASSEIO

Bun 14, 863—Espinho

armazem de Mercearia, azeites farinhas e cereais

epósito de

Agucar, Touciaho e Gorduras

Telefone, 305-Espinhe Rua 9 n.º 433 a 447 ESPINHO

Armazom de Mercearia

Pinto & Felix, L.

Ceriais, Semeas, Farinha ::: Toucinho-e Azeite:::

RUA DESASSEIS, 791 a 79 Telefone N.º 26

Espinho

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais Rua 48 n.º 969

Rua 34 n.os 441 a 414 TELEFONE. 53- SPINHO

Mercearia, Cereais, Azeites ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angule das Ruas 48 e 25 TELEF. 52 DEDINING.

-Filial no Rio de Janeiro -RUA 10 n.º 746 - ESPINHO Compra, Vende e Hipoteca propriedades trata de aluguers e trespasses: Colocação de Capitais

Se V. Ex.as pretenderem comprar um p édio, um terreno ou adquirir um eslab lecimento de trespasse, não o devem fizer sem consultar «A UNIVER-SAL», que dentro da maior seriedade vos dará as melhores informações.

Armazém de Mercearias Rua 19, 409 a 421 Rua 18, 532

11 Armazem de Mercearia

Careats-Farinhas-Semeas-Legumes-Loucinhes e Gorduras ARMAZEM R ESCRITORIO:

Pun 14 m.os 899 a 903 e Rea 29 m.os 311 a 327 -ESPINHO-

V. de Henrique Balonaj

Armazem de Vanhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos te pasto aas melhores

procedencias Materiais de Construção Rua 18 N.º 1047—Espinho

d'Oliveira CASA FUNDADA EM 1990

Telefene a.º 52

ESPINA Rua 16 n.º 1023

大ノ大ノ大ノ大ノトをIPensão Porto de Jegé Montaire de Lima Avenida Oito-esquina da Rua 25-

> Espiandida mora e bons quartos, ensses permanentes refeisces avelaza, Presos módicos.

Jornais Velhos frandes e pequenos-Veniam-se - Falar nesta Redaccan

Telefone 37 Apartado 37

Carrelle I dians

RUA DAS FLORES, 282

PORTO

Telef .: 871

Teleg.: Didias

1.da

COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro.

Moedas antigas Ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bôlsa

QUARDA-SEIS Gabardines e Sobertudos Camufly GRANDE MARCA

Telefone. 31-ESPIMMO

Calcado, de todas as qualidades Chapeus de homem, Malinha de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

PLANTAS DE EDIFÍCIOS

CADERNOS DE ENCARGOS

Executam-se por pequena percentagem RUA 62 N.º 424

ME ALURGICA DE ESPINHO

Abel de Olivoira, Martins & G.a L. 42

Oficina: R. 37-Telef. 44 Garagem: R. 18 ESFJNAO

Construção e reparação de todas as máquinas Industriais e agricolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificação. Agentes de Oleos e Oszolina da Allânico e "Shell, e de pueus e câmaras de ar "Fisk" cromagem e reparação de automoveis, motores de englosao Diasel e semi Diesel.

Luso - Celuloide

Fábrica de Artigos de Celuiorde, Bijuterras, Travessas, Travessões, Ganchos, Oculos, Espelhos. Bolas, Rocas, Calcadeiras, Carteiras para Passe, Máquinas para Barbear, etc. Telefone 70 Telegramas Celuloide - Apartado 22 - Es-

pinho -Portugal.

Coberturas, Canalizações, etc.

DEPOSITARIO: A. Trindade, Sucessor Armazens de

880. ADENIDA 2 286

Caixa Postal 4 — ESPINHO — Teléfone 39 Telefone 344

Ferro, Aço e Carvão de Forja

Hércules

Fábrica de Artigos de CELULOIDE

Afonso Henriques

Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules ESPINHO (FERREIRA & COUTO)

ARTIGOS DE NOVIDADE form lanas, Fainças, Vidros, Gristais. Cofres. Fogses, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomas, Candieiros eléctricos.

Rua 19 N.o 865 Telef. 865 Pegado ao Teatro Aliança PEPINHO

Scalbes, forres aparelhados, madel-ras para construção civil a calxotería TELEFONE, 67 -E

Oriental

Alfalataria e Camisaria DE

DEVEZAS & C. LIEITADA

Bus 18 N.o 664-Espinho Variado sortido em fazendas, chapeus, calçado artigos para senhora

MODERNO CAFL

Rua 19 e Largo da Brasless-O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lots de cale sarvido à chávena a randido a náse, rivaliza com es melhores

> Pequence almogos primoresamente survides Saccio de Vebacos macionais e estranjeiros

Confertével Bar mentade mas Caves

Leitão assado, marisces, bens vishes, etc

Ao Pont Chic

Augule das Reas 8 e 19 Casa Tavares

Rua 62 — Passeio Alegre

Pastelaria e mercearia fina fiambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências Bebidas finas e diversas especialidades 大大大大大大 Manuel Augusto de Castro

Especialidade em bolo do Arenca Canteitaria e trutas Fabrico especial de doces e «Bolos de

Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Polo de S. Bernardo.

DEPÓSITO:

Fábrica Progresso MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C. A L.DA

Esmaltagem, aluminio, Fundição, Serralheria e Niquelagem-Eze,

cucão perfeita e garantida TELF. 37 - BSPINHO

Helena Lopes Guerra

Modista especializada em trajos

para artistas e professora diplomada pela «Escola Normal Luc».

Executa todos os modeios dos mais

Habilita certe «Luc» para exa-

modernos figurinos com a maxima

mes. Também ensina confecção

Rua 18 N.o 933

ESPINHO

pe feição a rapidez

PORTO Rua da Estação, 103

Telef. 287

G AZI A



REGUA

Rua dos Camilos, 142 Telef. 190

Avenida 24, n.º 425

Bairro das Covas, N.º 2 e 4 VINICOLA ABASTECEDORA



Maieriais de construção civil — artigos sanitários utensilios de cosinha-fogões a carvão e a lenha

Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, e tc.)

e das banheiras esmaltadas EURECA

PHILIPS RADIOS Chegou a série HOLANDEZA DIAS & IRMAO, L.da

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTA COES

Defesa de Espinho

Brasil 60\$00 Outros países... 70\$00

LIMITADA Confie os seus trabalhos tipográficos

instalada n°m ample edifício do ângulo das ruas 14 e 33

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorisara

Telefone 368 Rua 16 n.º 681

e FOGÕES ELÉCTRICOS Agentes dos acreditados estores SOMBRELA

Portugal..... 40\$00 20\$00 10\$00 Ilhas e Espanha. 50\$00 32\$50 Colonias Portug. 50\$00

Pagamento adeantado

Não se aceitam assinaturas

trimestrais para fora de Espinho